

# **Evangelho de sábado: aspirar aos bens mais altos**

Comentário ao Evangelho de sábado da XXXI semana do Tempo Comum. «O que vale muito para os homens nada vale aos olhos de Deus». Jesus anima-nos a purificar o coração e a renovar a mente, a examinar desejos e intenções, porque é do coração que saem as obras boas e as más.

## **Evangelho (Lc 16, 9-15)**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Arranjai amigos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas. Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas coisas pequenas, também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».

Os fariseus, que eram amigos de dinheiro, ouviam tudo isto e escarneciam de Jesus. Então Jesus disse-lhes:

«Vós quereis passar por justos aos olhos dos homens, mas Deus conhece os vossos corações. O que vale muito

para os homens nada vale aos olhos de Deus».

---

## **Comentário**

As palavras do Evangelho da Missa de hoje são em parte aplicação da parábola do Evangelho de ontem, ainda que no contexto amplo de todo o Evangelho de S. Lucas. Por um lado, os discípulos são encorajados a comportar-se com a sabedoria que, de modo imperfeito, está refletida na sagacidade dos que só funcionam por cálculos humanos. De facto, a expressão “vil dinheiro” refere-se à riqueza desvinculada da obtenção da verdadeira justiça. Jesus pede-nos que nos empenhemos a sério por alcançar o que dizemos que queremos alcançar, pondo tudo o resto ao serviço dessa meta: as moradas eternas. Trata-se, portanto,

de aprender a discernir como usar corretamente os bens materiais.

A esta exortação juntam-se outras duas, que estão também em relação com outros textos lucanos. O administrador responsável é o que presta atenção ao pequeno, pois com frequência é por aí que vem a ruína. É no pouco, no pequeno, que se manifestam e demonstram o interesse e o amor verdadeiros. O texto diz-nos ainda que não poderemos administrar bem os bens eternos se não soubermos administrar os transitórios. Aspirar ao céu não quer dizer desentender-se do mundo. Estes ensinamentos podem sintetizar-se nesta frase: «Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».; ou seja, se o que nos move é o dinheiro, Deus fica fora. Só um dos dois polos pode dirigir a vida inteira.

As últimas palavras de Jesus põem-nos de sobreaviso. Estavam «amigos

de dinheiro» (Lc 16, 14) a escutar Jesus, e isso Ele via-o, mesmo que por fora se disfarçasse. Porque, qual é o valor da esmola de um avarento ou de um ganancioso? É Deus que o julga. E isso é o verdadeiramente determinante. De pouco nos servirá o juízo positivo dos homens sobre nós se realmente o nosso interior desdiz disso. Jesus anima-nos a purificar o coração e a renovar a mente, a examinar desejos e intenções, porque é do coração que saem as obras boas e as más.

Juan Luis Caballero // Photo:  
priscilla du preez - Unsplash

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-  
de-sabado-aspirar-aos-bens-mais-altos/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-sabado-aspirar-aos-bens-mais-altos/)  
(07/08/2025)